



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Weliton Prado
Comissão de Defesa do Consumidor
Comissão de Minas e Energia
Comissão Mista de Orçamento

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº _____/2013

(Do Sr. Weliton Prado)

Requer seja realizada audiência pública
nesta Comissão para discutir a situação
das Pequenas Centrais Hidroelétricas
(PCHs).

Senhor Presidente,

Nos termos dos arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, **REQUEIRO** a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, seja realizada audiência pública para discutir a situação das Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCHs).

Sugiro sejam convidadas as seguintes autoridades:

1- Ministério de Minas e Energia

Edison Lobão – Ministro de Estado Minas e Energia

2- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Fernando Pimentel – Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

3- Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)

Romeu Donizete Rufino – Diretor-Geral da ANEEL

4- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
Volney Zanardi Júnior - Presidente do Ibama

5- Empresa de Pesquisa Energética – EPE

Mauricio Tiomno Tolmasquim – Presidente da EPE

6- Ivo Augusto de Abreu Pugnaloni

Presidente da Associação Brasileira de Fomento às Pequenas Centrais Hidroelétrica -
ABRAPCH



JUSTIFICATIVA

O Brasil vive um momento importante em que se discuti as altas tarifas de energia elétrica cobradas das grandes empresas, consumidores residenciais, pequenos comércios e indústrias. A presidente Dilma Rousseff em um grande esforço reconheceu a nossa luta em defesa dos consumidores, especialmente residenciais, reduziu e extinguiu tributos e encargos na conta de luz, promovendo uma grande redução histórica nas contas de luz que variou de 18% a 32%.

Nesse sentido, faz-se necessário discutir a situação atual e o futuro das Pequenas Centrais Hidroelétricas, um setor que reforça à sociedade uma alternativa para os consumidores residenciais e indústrias, que sofrem com a conta mais cara do mundo.

De acordo com informações do setor, são mais de 9.000 MW de projetos de hidroelétricas de baixo impacto ambiental já entregues e aceitos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Esta quantidade pode ser equivalente a 65% de uma nova Itaipu. Informações dão conta que, quase a totalidade destes locais encontra-se fora da Amazônia legal e a grande maioria, muito próxima dos grandes centros de consumo. Ocorre que, as PCHs querem isonomia e concorrer de igual para igual com outras fontes de energia nos leilões para o ambiente regulado.

Ademais, as pequenas centrais hidroelétricas tem baixo impacto ambiental e reduzido custo de geração com relação às termoelétricas. Também são muito importantes nos períodos chuvosos para a geração de energia elétrica, quando as eólicas, por exemplo, têm sua produção reduzida em 80%.

Segundo a Associação Brasileira de Fomento às Pequenas Centrais Hidroelétricas – ABRAPCH- “em cada estado do Brasil estão parados mais de 50 projetos deste tipo de fonte renovável na ANEEL e no BNDES. O total já supera a marca de 1000 pequenas usinas com a potência total de 9000 MW com projetos parados. Estão paralisados 65% de uma nova Itaipu, cuja construção injetaria 45



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Weliton Prado
Comissão de Defesa do Consumidor
Comissão de Minas e Energia
Comissão Mista de Orçamento

bilhões de reais na economia em apenas um ano e meio e livraria os consumidores de pagarem uma das tarifas mais caras do mundo. E cujos projetos já custaram mais de um bilhão de reais aos empreendedores privados que acreditaram no governo e investiram”.

Diante do exposto, conto com o apoio de nossos ilustres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da comissão, em agosto de 2013.

WELITON PRADO
DEPUTADO FEDERAL – PT/MG
Presidente da Subcomissão de Energia Elétrica e Fontes Renováveis de Energia
Relator do Planejamento da Comissão de Orçamento (Obras do PAC)